

CONCEITOS DA ANDRAGOGIA NO FORTALECIMENTO DA MOTRICIDADE GROSSA ENTRE IDOSOS: RELATO DA EXPERIÊNCIA JUNTO A IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI) NO ESTADO DO CEARÁ

Antônio Lucas Oliveira Góis; Évila Lopes de Almeida; Daniele Alves Ferreira; Mayara Paz Albino dos Santos; Elivania Silveira de Brito; Raimunda Hermelinda Maia Macena.

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento traz modificações anatômicas e fisiológicas ao sistema corporal. Assim capacidades funcionais tais como a coordenação motora grossa e fina e os sistemas visual, vestibular e a percepção corporal são prejudicadas, assim como aspectos psicológicos, interação e participação social. A andragogia sugere que uma relação integrada no pensar-fazer dentro do contexto sócio-histórico subsidiam uma prática intencional, deliberada, dirigida à construção e à apropriação de conhecimentos culturalmente produzidos e à promoção do desenvolvimento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na concepção e desenvolvimento de atividade de promoção do fortalecimento da motricidade grossa para idosos, utilizando o marco teórico do andragogia. **METODOLOGIA:** Estudo metodológico, descritivo, qualitativo realizado em novembro/2013 junto 13 idosos do sexo feminino, pertencentes a uma ILPI no município de Fortaleza/Ce. A ação teve duração de 40 minutos e foi realizada por 04 acadêmicos de Fisioterapia e 01 preceptor fisioterapeuta atuante em um programa de extensão da UFC. A execução da intervenção pressupôs 3 etapas. A construção da atividade pautou-se no marco teórico da andragogia. **RESULTADOS:** A construção da intervenção baseou-se em 5 princípios: atividades que os motivem (por que algo é importante para saber ou fazer); liberdade de aprender do seu próprio modo; aprendizagem experimental; momento da aprendizagem é apropriado e o processo é positivo e encorajador. Assim, para primeira etapa da intervenção foram desenvolvidas ações de alongamentos sequenciados por segmento corporal. Em seguida foram realizados exercícios terapêuticos com vistas a auxiliar o desenvolvimento das atividades de vida diária; melhorar coordenação motora grossa e fina, memória e percepção espacial; estimular o equilíbrio/fortalecimento e fomentar a socialização. A última etapa incluiu atividades de relaxamento onde as participantes deviam permanecer sentadas, olhos fechados, respiração lenta. Foi solicitado que cada pessoa sentisse a respiração no tórax e no abdômen. A seguir, de pé, flexionar o tronco e realizar movimentos de balanceio látero-lateral, até sentirem-se relaxadas. Assim, além da interação social faz-se necessário um intercâmbio de caráter formativo e proposital no âmbito do fortalecimento da motricidade grossa. **CONCLUSÃO:** A concepção de uma intervenção com subsidio em teorias de aprendizagem mostrou-se desafiador aos acadêmicos tendo proporcionado aos idosos participantes o ganho de habilidades nas atividades que envolvem coordenação motora grossa e fina, melhorado equilíbrio, percepção espacial, facilitando o desenvolvimento das atividades de vida diária.

Palavras-chave: Motricidade; Idosos; Fisioterapia.